



UJCR

---

**parar a luta é morrer!**

**unamo-nos para a vitória!**

---

Almerindo Marques foi ao Telejornal, mas para dizer o que disse, não valia a pena lá ir. Dizer que as cantinas subiram por causa do aumento do custo de vida é atirar uma pedra para lhe cair nos pés: de quem é afinal a responsabilidade primeira pela carestia de vida que assola o país? O governo e os que o apoiam, ou o povo em que estudantes se incluem? Mais, se o custo de vida afecta os gastos com os Serviços Sociais, que beneficiam do protecção do governo, como a isenção de impostos e de outras condições vantajosas, como não afectará então a bolsa do estudante, que é como quem diz, a bolsa dos seus pais?

Enquanto os estudantes recusam estes aumentos, os assalariados alentejanos recusam a destruição da Reforma Agrária, os operários recusam os despedimentos, os trabalhadores da imprensa, os professores,... em suma, todo o povo trabalhador recusa um governo que deixou de ter a confiança e o apoio de quem nele acreditou, endivida o país ao estrangeiro, estoura milhões com indemnizações aos monopolistas e agrários, entrega empresas prósperas como a Facar aos patrões que a tinham levado à falência.

É este o governo que manda fechar-nos as cantinas! É o seu canto dos cisnes: a sua imagem cada vez mais desagradada na opinião pública, as contradições intestinas que dilaceram o próprio governo e o PS, os desentendimentos que o separam dos outros partidos burgueses, que o põem em causa cada vez mais firmemente, e principalmente a oposição cerrada que os trabalhadores de norte a sul estão a fazer à sua política reaccionária, não deixa campo de manobra a este governo de vendidos para pôr e dispôr conforme entender.

O MEIC mandou fechar as cantinas, pois nós abrimo-las e organizamos enquanto for possível serviço de refeições. O MEIC pensa vergar-nos pela fome, nós apelamos a solidariedade de todos os trabalhadores e vamos conseguir soluções para furarmos o cerco. O MEIC vai tentar voltar o povo contra nós, nós antecipamo-nos e tomamos a iniciativa de informar toda a gente das nossas razões. O MEIC faz chantagem porca, nós respondemos com a nossa unidade, com a nossa intransigência na defesa dos direitos conquistados, e atiramos-lhe à cara a sua falta de dignidade, típica de incapazes e reaccionários falhados.

Nós vergar e que nunca! Ceder seria o nosso suicídio! Aceitar os 30\$00 (na realidade 35\$00 e mais) significa aceitar o aumento dos lares, um novo aumento das refeições lá para Janeiro, e atrás disto toda a ava



lanche de imposições reaccionárias que o F.M.I. e a C.E.E. lhes ditarem. Sim, porque escondidos por detrás das fanfarronadas do Cardia, estão os técnicos americanos e europeus, que com este tiro pretendem contribuir para matar dois coelhos ao mesmo tempo: 1. Reduzir as despesas do Estado, prejudicando fundamentalmente os sectores que não contribuem directamente para a melhor rentabilidade da máquina capitalista (ensino, transportes, assistência social); 2. Reduzir ao mínimo indispensável o número de estudantes a frequentar as universidades, incapacitando o nos so Ensino Superior de dotar o país de quadros técnicos e científicos de que precisa se quiser salvaguardar a sua independência.

Esta medida faz parte do plano geral de reestruturação reaccionária do ensino; suas companheiras de viagem são os numerus clausus, a selecção desenfreada e a reintegração dos fascistas e incapazes que serviram Veiga Simão, o ministro de Salazar. Derrotar desta vez o arrogante ministro com pés de barro, é abrir caminho para paralisar este plano sinistro que quer fazer das escolas o paraíso dos privilegiados, dos filhos obdientes da alta burguesia.

Unidade, organização e luta decidida, são os remédios que fazem de qualquer causa justa uma causa vitoriosa!

É este o caminho que queremos trilhar!

Ao lado do povo português, numa luta que é a mesma, a vitória está ao nosso alcance!

- NÃO CEDEREMOS FACE A CHANTAGEM DO MINISTÉRIO.

- UNIDADE E LUTA PARA A VITÓRIA!

Porto, 20 de Outubro de 1977

O Conselho de Zona Luís Augusto Caracol  
da UJCR  
UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA  
(Destacamento Juvenil do PCP(R))